

**Relatório da Superiora Geral:**  
**Madre Maria Eliane Azevedo da Silva, Missionária do Sagrado Coração de Jesus,**  
**na Sala de Imprensa de Montecitorio**  
**7 de julho de 2023, 16:00**

Buon Pomeriggio care signore e Signori presenti! Sono veramente lieta di potere essere qui, oggi, nella ricorrenza del giorno della Canonizzazione di Santa Francesca Cabrini, 77 anni fa.

Prezadas Senhoras e Prezados Senhores, boa tarde. É realmente uma grande satisfação poder estar aqui hoje, no 77º aniversário da canonização de Santa Francisca Cabrini.

Agradeço cordialmente ao Artista, Sr. Meo Carbone, e a todos os organizadores deste evento, bem como às personalidades de relevo aqui presentes, todas relacionadas ao importante tema sobre as mulheres italianas em Chicago e Madre Cabrini. Gostaria de dirigir um agradecimento especial ao ilustre Professor Dominic Candeloro que, juntamente com as escritoras Kathy Catrabone e Gloria Nardini, produziu este interessantíssimo volume no qual está incluída a nossa Santa Francisca Cabrini.

Agradeço nesta ocasião, a Sr Maria Barbagallo, MSC, uma empreendedora intelectual, carismática do legado de Madre Cabrini nos tempos atuais e que muito colaborou na organização deste relato que dirijo às senhoras e aos senhores.

Naturalmente não posso relatar aqui de modo exaustivo a extraordinária presença feminina de Francesca Cabrini no mundo da emigração, mas salientar alguns aspectos que me parecem dignos de nota, diante da situação de tantos emigrantes hoje, em várias partes do mundo, especialmente a situação das mulheres.

Quando Madre Cabrini retornou a Chicago em 1903, com o objetivo de abrir um hospital para os emigrantes italianos, as Missionárias de Madre Cabrini já estavam presentes na cidade desde 1899, com uma escola paroquial e outras atividades. A

Madre já havia percorrido grande parte dos Estados Unidos fundando 14 obras, entre as quais escolas, orfanatos, internatos e hospitais.

Portanto, ela conhecia a situação das mulheres emigrantes que, de um modo geral, sofriam preconceitos, trabalhavam como operárias em fábricas, empregadas domésticas, ajudantes na colheita do algodão e outras atividades, sofriam a desigualdade de tratamento econômico. Com base em alguns dos estudos realizados por ela, torna-se claro que também conhecia os movimentos políticos feministas que se concentravam nas dificuldades das mulheres para sensibilizar as instituições públicas. Ela não entrou na polêmica social, política e cultural, com artigos, discussões e entrevistas, exceto em raros casos. **Bem sim apresentou, em si mesma e em suas irmãs, um modelo de mulher moderna e emancipada, capaz de contribuir efetivamente para o progresso da sociedade.**

Francesca Cabrini e suas Missionárias se viram imersas nos ambientes mais difíceis da vida americana e tentaram, com fatos, mudar uma mentalidade vigente para uma mentalidade humana e cristã sobre o trabalho das mulheres, especialmente das italianas.

Mas isso não é tudo: o que emerge na vida de Madre Cabrini é o amor concreto e universal extraído do Amor do Coração de Jesus, que deu a capacidade a tantas Missionárias de sustentar (ainda hoje), curar, cicatrizar feridas físicas e morais, nos apostolados cabrinianos.

Em 1908, Madre Cabrini foi convidada para o 1º Congresso de Mulheres Italianas, evidentemente formado por mulheres de classes sociais privilegiadas, que começavam a discutir questões relativas à condição feminina. Na prática, elas não estavam envolvidas no trabalho de promoção humana, como demonstra Madre Cabrini em uma carta na qual pede desculpas por não poder participar, justamente porque estava ocupada com a gestão das obras apostólicas. A professora e historiadora Lucetta Scaraffia faz uma excelente análise da Carta de Madre Cabrini às Mulheres do Congresso:

*"Madre Cabrini, nessa carta, também demonstra uma habilidade incomum de observação e análise das condições sociais dos emigrantes, especialmente das mulheres. Uma empresária de alto nível e, ao mesmo tempo, uma intelectual capaz de escrever páginas eficazes de denúncia social unida à intensa espiritualidade da santa missionária."*

**Na carta, Madre Cabrini defende e destaca as qualidades das mulheres, o seu desejo de revalorização da dignidade da mulher e da imagem social e cultural da Itália.**

Hoje, Madre Cabrini ainda nos transmite uma mensagem de esperança e de paz, precisamente no seu modo de entender a vida: na cultura do acolhimento, na internacionalidade, no diálogo intercultural, na defesa dos direitos dos mais vulneráveis, especialmente das mulheres e das crianças.

Algumas de nossas missionárias são membros de órgãos nacionais e internacionais de defesa, promoção e dignidade da mulher. Com grande satisfação, enfim, posso atestar que a nossa missão tem sido reconhecida e premiada, nacional e internacionalmente, pelo testemunho de várias religiosas neste empenho da Igreja e da missão de Santa Francisca Cabrini.

Minha gratidão a todos os senhores pela realização e pela participação neste evento.

Grazie. Obrigada.